

Às 19h e 07min (dezenove horas e sete minutos), do dia 09 de fevereiro de 2026, o Presidente do Conselho Municipal de Educação – CME/BH, o senhor Jerry Adriani da Silva abriu a 462ª Sessão Plenária deste Conselho realizada no Auditório Paulo Freire, Rua Carangola, nº288, 8º andar, com a seguinte pauta: **1)** Estabelecimento do teto da reunião; **2)** Apresentação dos Conselheiros e Conselheiras; **3)** Apresentação do Conselho Municipal de Educação; **4)** Definição da organização das Plenárias do CME/BH; **5)** Definição da organização do grupo de WhatsApp do CME/BH; **6)** Eleição dos membros para composição da Mesa Diretora; **7)** Composição das Câmaras Técnicas; **8)** Encerramento. **Conselheiros Presentes:** Ananias Neves Ferreira, Carolina Azevedo Moreira, Caroline Mendes de Oliveira, Ciméria Magela Cardoso Campos Machado, Cristiane Nunes de Oliveira, Edson Junior Campos de Faria, Gabriel Cavalcante Menezes Brandes, Ivina Paula de Souza, Janaina Silveira de Oliveira Diniz, Jandira Cristina Silva, Jerry Adriani da Silva, João Valdir Alves de Souza, Jucilaine Fernandes de Oliveira, Juliana da Conceição Estanislau, Kelson Damasceno, Laís Sousa Gonçalves, Leticia Fonseca Fernandes, Liliani Salum, Maria Antonieta Sabino Viana, Marly Francisca Amaral Alves, Priscilla Dantas Delphino, Reinaldo Felício de Lima, Rogério Helvídio Lopes Rosa, Rômulo Sérgio Rodrigues Arreguy, Sâmara Carla Lopes Guerra de Araujo, Sarah Luiza Rodrigues Duarte de Góis, Talita Barcelos Silva, Thiago Luiz Ferreira Miranda, Vereador Tileléo, Viviane de Cássia Maia Trindade, Wandson Antonio Silva Mourão. **Conselheiros que justificaram ausência:** Daniele Correa Dantas Avelar. **Membros da Secretaria Executiva presentes:** Alex Corradi, Elissandra Cassia dos Santos e Sérgio José Bones Teixeira. **Desenvolvimento da Plenária:** o Presidente cumprimentou dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos e todas na primeira Plenária do mandato que aconteceu no formato presencial, por insistência dele, para que os Conselheiros e Conselheiras se conheçam e facilite a localização das representações nas próximas que poderão ser virtuais, caso a Plenária assim delibere. Na sequência se apresentou dizendo que é professor de matemática da rede municipal, que atua há alguns anos na Educação de Jovens e Adultos, tema de seu mestrado e doutorado. Disse ainda que atualmente é gerente de educação regional Barreiro, que foi diretor da EM Ana Alves Teixeira por três mandatos e que foi convidado para assumir a presidência do CME/BH em função dessa experiência acumulada e, mesmo tendo que deslocar de Ibirité e Barreiro para o Santo Antônio, aceitou contribuir. Desejou a todos que os encontros sejam de trabalho muito frutíferos e que possam sempre, com a perspectiva do diálogo e do respeito, darem a contribuição coletiva, enquanto Conselho Municipal de Educação, para a política de educação na cidade de Belo Horizonte. Na sequência sugeriu uma rodada de apresentação para todos conhecerem um pouco sobre os colegas de trabalho nos próximos dois anos e esclareceu que convocou essa assembleia extraordinária com receio de não ter público para as deliberações primeiras dessa gestão do Conselho e terá, ainda esse mês, caso estejam de acordo e a Mesa Diretora, a ser escolhida hoje, tiver tranquilidade com isso, manterá a reunião ordinária de fevereiro para a última semana do mês, em dia a combinar e a partir de março pode ver o que será melhor para todos. Alex Corradi cumprimentou a todos, disse que esse ano completa 33 anos de rede municipal e que está na Secretaria Executiva para colaborar na construção de um conselho propositivo que seja voltado para educação da cidade, lembrando sempre que a gente trabalha em prol do município, buscando sempre a qualidade do atendimento. Sérgio José Bones Teixeira cumprimentou a todos e disse que compõem a equipe da Secretaria Executiva e que está quase sentindo o sabor da aposentadoria que acontecerá em fevereiro. Kelson Damasceno cumprimentou a todos e disse que trabalha na Diretoria de Orçamento e Planejamento da Secretaria Municipal de Educação. Wandson Antonio Silva Mourão cumprimentou a todos e disse que representa as instituições filantrópicas parceiras da rede municipal e é presidente do CAC's Fundeb e que espera continuar contribuindo com o CME/BH para construção de uma política educacional para as crianças, jovens e adultos. Ananias Neves Ferreira cumprimentou a todos e disse que é advogado com mestrado e doutorado também, mas que está representando o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente como titular e que está pronto a continuar colaborando com as atividades de educação. Elissandra Cassia dos Santos cumprimentou a todos, deu as boas vindas e disse que é da Secretaria Executiva e que está disponível para colaborar e atender as demandas para que o Conselho funcione da melhor forma possível. Thiago Luiz Ferreira Miranda cumprimentou a todos, disse que é professor na Escola Municipal de Educação Infantil Vila

Senhor dos Passos. Jandira Cristina Silva cumprimentou a todos, disse ser conhecida por Jade e que está conselheira pelo segmento de pais da rede municipal e desejou que possam ter um excelente mandato. Leticia Fonseca Fernandes cumprimentou a todos, informou ser representante do Sindicato das Escolas Privadas, e que é a primeira vez como conselheira e que está muito animada para aprender e contribuir. Laís Sousa Gonçalves cumprimentou a todos, disse que representa o SINEPE e as escolas privadas e agora, com a companhia da Leticia, está animada com esse mandato e concluiu dizendo que estava presente no último mandato tentando contribuir e espera contribuir novamente. Cristiane Nunes de Oliveira cumprimentou a todos, disse que é professora da educação infantil e ensino fundamental na rede municipal de educação há 22 anos, atualmente está na diretoria do Sindicato dos trabalhadores educação da rede municipal de educação de Belo Horizonte e conselheira eleita titular do segmento dos trabalhadores em educação. Gabriel Cavalcante Menezes Brandes cumprimentou a todos, disse que é professor da Rede, que trabalha no Aglomerado da Serra, na Escola Municipal Levindo Coelho e na Professor Edson Pizani com a EJA e que está como conselheiro titular pelo segmento de trabalhadores em educação. Ciméria Magela Cardoso Campos Machado cumprimentou a todos e disse que representa o segmento de estudantes. Daniel Vardil cumprimentou a todos e disse que é professor da rede e trabalha no gabinete da vereadora Iza Lourenço. Pedro cumprimentou a todos, disse que é escola municipal Milton Campos em Venda Nova, que faz parte da diretoria do SindRedeBH e que, apesar de não ser Conselheiro, está presente nessa reunião. Ronaldo cumprimentou a todos e disse que foi eleito no segmento de pais e mães, mas por algum motivo foi impedido de tomar posse então está presente hoje para poder entender melhor e ver se a gente aqui enquanto conselho consegue reverter essa situação que é totalmente inapropriada, ao ver dele. Bárbara cumprimentou a todos, disse que não queria causar nenhum tipo de constrangimento e disse que estar constrangida, que faz delas das palavras do Ronaldo porque foi eleita como titular no segmento de famílias mas ela não é só mãe de aluno da rede municipal, é trabalhadora da educação também, é professora para educação infantil e esse é meu segundo mandato e fui impedida de tomar posse por essa prefeitura. Priscilla Dantas Delphino cumprimentou a todos disse que é professora de história lotada na escola Padre Francisco, que é professora também do estado de Minas Gerais e que faz parte da diretoria colegiada do SindRedeBH. Maria Antonieta Sabino Viana cumprimentou a todos. Sarah Luiza Rodrigues Duarte de Góis cumprimentou a todos, disse que é coordenadora administrativa do Instituto pedagógico Rodrigo Martins, no bairro Monte Azul e está como conselheira suplente representando as creches de Belo Horizonte e que é um prazer estar aqui para poder contribuir com todos e todas e desejou que façam um ótimo mandato. Jucilaine Fernandes de Oliveira cumprimentou a todos e todas, disse ser representante do MLPC - Movimento de Luta Pró Creche onde está como presidente, que esse mandato é o segundo mandato no CME e espera contribuir, crescer e aprender com todos porque pra ela é isso que esse lugar representa, um lugar de crescimento, de conhecimento, de cooperação. Rômulo Sérgio Rodrigues Arreguy cumprimentou a todos, disse ser suplente no segmento de trabalhadores da educação, que está na rede há 44 anos, aposentado em dois BMs mas continua na ativa porque é um dos dinossauros que depois de aposentado não precisa sair da Rede e agora está em uma nova experiência. Rogério Helvídio Lopes Rosa cumprimentou a todos, disse que está no segundo mandato no CME/BH, que é sindicalista, docente e representa o segmento relacionado ao sindicato dos professores da rede de escolas privadas, SIMPRO/MG e destacou que tem o desafio de aprovar o regimento interno porque, mesmo esse regimento tendo sido elaborado e concluído pelo Conselho, pelo que consta, até o momento, ele não foi aprovado pela prefeitura e retornará e acha que essa tarefa será uma das primeiras tarefas a ser vista porque sem regimento não temos guia para conduzir o conselho e nesse momento o regimento que tá valendo é o anterior, um pouco mais atrasado. Em ato contínuo, recomendou a todos que leiam o regimento, tanto o anterior quanto o atual, e pediu à Secretaria Executiva que envie a cada conselheiro e conselheira as duas versões. Viviane de Cássia Maia Trindade cumprimentou a todos, disse que é professora do ensino fundamental na rede há 30 anos, que é sua primeira experiência no Conselho Municipal de Educação de dentro, mas acompanhei de fora alguns processos e que espera aprender bastante e que atualmente está trabalhando no núcleo de políticas para estudantes em situação de migração. Edson Junior Campos de Faria cumprimentou a todos,

disse que é professor da rede, que é primeira vez que faz parte do CME/BH e que atualmente compõe a equipe pedagógica da Regional Oeste. Sâmara Carla Lopes Guerra de Araujo cumprimentou a todos, disse que é professora da rede municipal e diretora do ensino fundamental na Secretaria Municipal de Educação e que está feliz de poder contribuir para, juntos, construir uma educação cada vez melhor. Caroline Mendes de Oliveira cumprimentou a todos, disse que é professora da rede municipal, que atualmente trabalha na SMED, no CAPE - Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, está como conselheira suplente e espera aprender muito porque é a primeira vez nesse espaço importantíssimo de representação e democracia. Ivina Paula de Souza cumprimentou a todos, disse que é professora do CEFET, que está como representante do ensino técnico, que é sua primeira vez no CME, mas que já esteve aqui, não interessa há quantos anos, mas foi quando estudou no prédio para fazer o ensino fundamental e o ensino médio, primeiro no anexo do Marconi e depois passou a ser o Arthur Viciano e Veloso onde se formou no terceiro ano do ensino médio e continuou estudando e é professora de química. Concluiu dizendo que é uma alegria estar aqui e espera contribuir positivamente com toda equipe para que entendam as necessidades da rede municipal de ensino e consigam atendê-las bem. Juliana Estanislau cumprimentou a todos, disse que é mãe da Alice, aluna PCD que estuda na Escola Municipal Paulo Mendes Campos, informou que está no segundo mandato e que está para aprender mais e trazer a experiência de mãe atípica pra dentro da educação para levar a minha visão e sensibilizar as pessoas e acha que o Conselho é um bom lugar pra começar fazer a inclusão de verdade. Marly Francisca Amaral Alves cumprimentou a todos, disse que é sua primeira vez como conselheira e representa os estudantes da EJA. Joice cumprimentou a todos, disse que é filha da Marly e que veio acompanhá-la, que é fisioterapeuta. João Valdir Alves de Souza cumprimentou a todos, disse que é professor de Sociologia da Educação na Faculdade de Educação da UFMG, que está representando o segmento do ensino superior, que é sua primeira vez no conselho e que há três décadas e meia trabalhando com formação com professores poderá contribuir com essa temática, mas fundamentalmente é aprendizagem sempre porque sou um novo e o lugar é um baita desafio. Janaina Silveira de Oliveira Diniz cumprimentou a todos, disse que é professora do Ensino Fundamental mas atua há mais de 20 anos na Educação Infantil, que está na Secretaria Municipal de Educação atuando na Diretoria de Autorização de Funcionamento e é a primeira vez no Conselho como Conselheira Titular e espera contribuir e aprender muito. Vereador Tileléo cumprimentou a todos, disse se chamar Leonardo, mas é conhecido como Tileléo, é vereador em Belo Horizonte e faz parte da luta da educação desde meados de 2017, que é ex-presidente de duas creche comunitária na nossa cidade: Creche Comunitária Sossego da Mamãe na Vila Maria e Creche Tileleo, no bairro Fernão Dias. Disse ainda que está no segundo mandato no CME conselho e ano passado foi um ano de muito aprendizado e pediu desculpa pelas ausências que foram por motivos de força maior. Concluiu dizendo que o seu gabinete sempre acompanhou as plenárias e ficou surpreso com a fala da Bárbara e do Ronaldo sobre não terem sido nomeados e se eu puder contribuir para alguma coisa, podem contar com ele porque o mandato está à disposição para ajudar na melhoria da educação da nossa cidade. Nayara cumprimentou a todos, disse que é secretária do Vereador Tileléo e está sempre presente quando ele não pode e se interessa pelos assuntos do CME porque é mãe e vivencia a Educação Infantil de Belo Horizonte. Reinaldo Felício de Lima cumprimentou a todos, disse que é professor da rede, que é representante do segmento de trabalhadores da educação, que trabalha na Escola Municipal recém-criada: Centro de Educação das Infâncias, isso faz parte da diretoria colegiada do SindRede. Carolina Azevedo Moreira cumprimentou a todos, disse que é da diretoria do SIMPRO, é professora da Educação Infantil e representa os professores de Educação Infantil da rede privada, mas daqui a pouco tomará posse na PBH e não é a primeira vez que está no CME, entre idas e vindas, tem mais de 10 anos e participou da Câmara Técnica de Educação Infantil que analisa processos de autorização e renovação e defende uma educação de qualidade. Liliani Salum cumprimentou a todos, disse que representa o sindicato de professores do Estado de Minas Gerais e também não é a primeira vez que participa, está na luta há uns 10 anos, espera que tenham um bom trabalho porque realmente o que não falta é trabalho. Rosemaria cumprimentou a todos, disse que mora na Ocupação Maria do Arraial, faz parte de um grupo de pais da Escola Paulo Mendes Campos, onde a filha estuda, acha de muito interesse

de todos os pais sobre o que tem acontecido nas escolas que pertencem à prefeitura com relação aos seus profissionais, não só professores, mas com todos que trabalham na escola. Disse ainda que faz parte do grupo de pais para que possam fortalecer a luta porque se preocupam com a educação dos filhos e defendem uma educação de qualidade, com pessoas de qualidade e precisam confiar nas pessoas a quem entregam os filhos. Em ato contínuo, disse que na Escola Paulo Mendes Campos, os pais estão enfrentando uma luta e que vão vencer e poderão manter seus filhos matriculados. Na sequência, o Presidente disse que durante as apresentações, algumas pessoas fizeram proposições e além disso, o CME desde dezembro vem recebendo demandas e as que não eram de ordem prática, foram respondidas dizendo que o conselho estava em fase de estruturação porque a posse aconteceu em dezembro com recesso e férias na sequência e que assim que as atividades fossem retomadas, seriam encaminhadas. O Presidente disse também que todos possuem suas rotinas profissionais e pessoais e que mesmo sabedores da importância do trabalho no Conselho Municipal e da relevância de estar nesse espaço, ele tem dimensão de voluntariado e as demandas vão sendo respondidas dentro das condições e por isso, ainda não teve tempo de estudar, por exemplo, todo o regimento, nem o anterior e nem o atual. Em ato contínuo disse que a questão da não nomeação do Ronaldo e da Bárbara chegaram também pra ele, assim como outras demandas de outros conselheiros e da população de Belo Horizonte e as respostas têm esclarecido que, pela organização do conselho, os encaminhamentos não podem ser dados pelo presidente, muito menos pela Secretaria Executiva porque eles precisam ser dados pela plenária, após análise e discussões nas câmaras técnicas e por isso, pode parecer que essas questões ficaram represadas. Concluiu dizendo que nesse momento é necessário constituir a mesa diretora que é por onde vão passar uma boa parte dessas questões e direcionar as demandas para as câmaras técnicas. A Conselheira Jandira Cristina Silva pediu a palavra e disse que o atual regimento interno, no art. 16, fala que o plenário é um órgão deliberativo máximo e conclusivo do Conselho Municipal de Educação, então, para ter igualdade da sociedade civil, a pauta sobre a composição precisa ser votada porque senão vamos estar dizendo que não vamos ter a integridade total da sociedade civil na composição desse conselho e isso é grave. Disse ainda que até o Ministério Público pode questionar as pautas deliberadas pelo conselho porque não tinha a paridade na composição deste Conselho, mais governamental e menos sociedade civil. Disse também que a Bárbara está no segundo mandato dela e não vê nenhum transtorno, uma vez que a Plenária tem o poder deliberativo e todos são responsáveis, com CPF's responsáveis. Em seguida a Conselheira apresentou uma questão de ordem dizendo que não havia colocado inicialmente uma proposta de pauta porque estava no momento de apresentação e achou que na sequência a pauta seria submetida à aprovação dos presentes e por isso gostaria de solicitar uma inclusão de pauta assim que possível. A Conselheira Cristiane Nunes de Oliveira pediu a palavra e solicitou inclusão de pauta nesta reunião porque este conselho precisa dar posse a dois conselheiros eleitos democraticamente, como manda o regimento e a plenária é soberana, com a presença ou não do presidente, como diz o regimento. Disse ainda que, caso contrário, se coloca em xeque, em primeiro lugar a realização da Conferência Municipal de Educação que elegeu a todos, em segundo lugar, todo o mandato anterior do Conselho Municipal de Educação em que Bárbara era conselheira eleita do segmento de famílias e esteve presente em todo o debate. Concluiu dizendo que o Ronaldo está vindo para o primeiro mandato, mas se alguém disser que eles não podem tomar posse, por qualquer razão, significa que a Conferência Municipal, que nos elegeu, terá que ser refeita e recompor este conselho inteiro. O Presidente pediu a palavra e disse que se sentiu na obrigação de dizer sobre as demandas recebidas pelo CME e como foram encaminhadas já que ainda não havia acontecido a Plenária. Na sequência sugeriu que fosse estabelecido o teto para a reunião e aprovação da pauta. A Conselheira Maria Antonieta Sabino Viana perguntou se a Bárbara e Ronaldo poderiam votar na proposta de teto e de pauta e por isso seria necessário decidir sobre essa pauta inicialmente. O Conselheiro Rogério Helvídio Lopes Rosa pediu a palavra para solicitar um esclarecimento. Segundo ele, estão de fato numa situação bem esdrúxula porque normalmente os membros do Conselho são eleitos nas conferências, são convocados para uma plenária ordinária e se apresentam, assumem as câmaras e seguem, mas no momento há dificuldade para seguir esse rito porque tem pessoas que foram eleitas na conferência e até o momento, e particularmente não

sabe o motivo, não foram empossadas e com isso há um problema que precede os trabalhos do Conselho e essa situação o incomoda muito pela desordem. O Presidente esclareceu que o CME recebeu um documento da Secretaria Municipal de Relações Institucionais, secretaria responsável pelos órgãos colegiados e conselhos do município de Belo Horizonte, um documento, que foi encaminhado para os conselheiros interessados um dia antes da publicação, dizendo que de acordo com o estatuto do servidor, eles foram eleitos no segmento de pais, não diz que eles não são pais, eles são pais de estudantes da rede, mas eles são também servidores e professores da rede municipal, e o documento diz que essa dupla representação, segundo algumas leis citadas no documento, pode gerar um conflito de interesses pelo fato da pessoa estar representando, em um Conselho Municipal, o segmento de pais uma vez que eles são professores do município como servidores públicos. Disse também que o documento informa que para não inviabilizar a posse dos demais conselheiros, iriam fazer a nomeação dos conselheiros, que no entendimento daquela secretaria estavam legitimados e recomendou, está na dúvida se recomendou que o conselho fizesse essa consulta ou se eles mesmos fariam à Procuradoria-Geral do Município. O Presidente disse ainda que é preciso ter clareza porque houve tempo em que pode ser Conselheiro e Conselheira e agora não pode mais. E concluiu dizendo que no dia da posse, a Bárbara trouxe um documento dizendo que na conferência foi dito pra eles que poderiam estar no segmentos onde eles achassem melhor. A Bárbara pediu a palavra e disse que durante a Pré-Conferência do mandato anterior, que estava muito esvaziada devido a uma falha na divulgação, ela participou na Regional Nordeste, da qual faz parte, tendo se inscrito pelo segmento de trabalhadores da educação, mas na época não havia pais se candidatando para conferência e a gerente da referida regional foi até ela e pediu que ela mudasse de segmento e por isso ela mudou e disse à gerente que tinha interesse em ser conselheira e isso foi acatado pela secretaria, então, naquele momento a opção de mudar de seguimento foi ofertada por essa secretária. A Conselheira Maria Antonieta Sabino Viana pediu esclarecimentos sobre a secretaria que toma conta de conselhos e disse que precisa saber mais detalhes. A Bárbara retomou a palavra e disse que o Vereador Tileléo disse a ela que ele está no Conselho representando a Câmara, mas também é pai de aluno da Rede Municipal. Disse ainda que somos múltiplos, ninguém aqui é só uma coisa, o Jerry mesmo falou que é professor de matemática e que é gerente da Regional Barreiro e está representando o governo. O Presidente pediu a palavra e disse que não está direcionando ou defendendo nenhum encaminhamento e que não estava na Conferência, mas pra uma questão de organização, sugeriu reorientar o debate que se dá entre conselheiros eleitos e conselheiros eleitos que não tomaram posse sem que a discussão fosse direcionada a ele porque ele não representa o documento que foi encaminhado para os dois conselheiros não nomeados, como solicitou à Secretaria Executiva, mas que poderia, talvez, ter sido encaminhado para todos. O Conselheiro Rômulo Sérgio Rodrigues Arreguy pediu a palavra e disse que há uma diferença entre direito público e direito privado, no último, o código civil prevê que é lícito fazer qualquer coisa que a lei não proíba, já o direito público, ao contrário, só pode ser feito aquilo está previsto em lei. Conclui dizendo que se não tem o código dizendo que não pode tomar posse, resta saber se a plenária é de fato soberana ou se existe algum órgão superior, se não houver, a solução é a Plenária definir. O Conselheiro Thiago Luiz Ferreira Miranda pediu a palavra e disse que há uma questão que inviabilizou o Conselho porque se Bárbara e Ronaldo não podem, há pelo menos 6 ou 7 pessoas presentes que não poderiam ter sido empossadas e com isso ou eles são empossados ou os demais não participam do Conselho porque parece dois pesos, duas medidas para uma regra totalmente sem cabeça que trouxe a uma reunião ridícula e se não é para direcionar a questão ao Presidente, precisamos decidir a quem encaminhar ou a reunião nem pode continuar. A Conselheira Jandira Cristina Silva pediu a palavra e disse que o Conselho não é subordinado à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, ele é um órgão separado, tanto que não há vínculo empregatício e nem são remunerados, então essa plenária é soberana, esse é o primeiro ponto que a gente precisa tratar; o segundo ponto são as pessoas que já tomaram posse deliberar e voltar se concordam que os dois sejam empossados. Na sequência, solicitou que o Presidente encaminhe uma votação porque estão chegando pautas que precisam ser tratadas e se não tratadas, Conselheiros e Conselheiras podem responder juridicamente. Concluiu propondo uma reflexão sobre a função da gestão com este colegiado que

é a de apoiar jurídico e administrativamente, mas a partir do momento que a gestão mandar e desmandar, o CME deixa de ser controle social, inclusive os representantes governamentais aqui são conselheiros assim como eu, representante da sociedade civil e por isso não temos que ficar misturando essas duas questões. O Vereador Tileléo pediu a palavra e disse que no momento precisa organizar o Conselho e sugeriu encaminhar as considerações através de um documento à SMED, pleiteando que os dois sejam nomeados e aguardar até a próxima plenária ou não vão conseguir sair do lugar porque começou por volta das 19h10 e são 8h00 e não conseguiu viabilizar nenhum caminho. Concluiu reafirmando a sugestão que é, caso os dois concordem, fazer os apontamentos, registrá-los, encaminhar à secretaria e aguardar uma resposta de quem tem que respondê-las. A Conselheira Cristiane Nunes pediu a palavra e disse que os conselheiros foram eleitos, então, ou a Plenária dá posse a eles e começam os trabalhos do CME ou não há condições de funcionar enquanto conselho porque não há problema jurídico para essa questão e a Plenária é soberana para decidir. Concluiu dizendo que podem aguardar a Secretaria se pronunciar e se for contrária à posse, chama uma nova conferência. O Presidente informou que os Conselheiros e Conselheiras são nomeados por ato do prefeito. O Conselheiro Rômulo Sérgio Rodrigues Arreguy pediu a palavra e disse que não é o Conselheiro que precisa provar que tem direito, é quem disse que ele não que tem que provar, diante disso sugeriu que seja votada a posse deles e quem tiver prova para o contrário, apresente. A Conselheira Ivina Paula de Souza pediu a palavra e disse que ainda não conhece o regimento e acha que os presentes estão com real vontade de contribuir porque deixou a filha de seis anos em casa com alguém tomando conta para que seja voluntária numa tentativa real de contribuir com a educação. Disse também que é muito triste quando chega no lugar de educação e vê que as pessoas estão armadas e acredita que ser legítimo como no processo educacional, refletir e entender o que que tá acontecendo em cada situação. Relatou ter vivido uma situação em que seria “lesada” e ao buscar compreender, foi informada que o ocorrido havia se dado por um costume e ela não acredita que deve-se cumprir o que está na lei e se for legítimo, deve-se dar posse e sugeriu seguir a sugestão do Vereador Tileléo. A Conselheira Sâmara Carla Lopes Guerra de Araujo pediu a palavra e perguntou se no documento recebido pelo CME havia alguma coisa relacionada ao estatuto do servidor porque ele fala que, enquanto servidor da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, assumir o lugar da sociedade civil traz conflito e essa legislação não pode ser ignorada. A Conselheira Maria Antonieta Sabino Viana pediu a palavra e disse que essa novela está acontecendo desde novembro e não há resposta e que pensou que chegando aqui teria uma resposta e comentou que no dia da posse tentaram se manifestar e não foi permitido e isso foi um destrato. O Presidente pediu a palavra e disse que está entendendo que há uma proposta prática, que é a plenária reconhecer esses dois conselheiros, sim ou não e a outra é fazer a consulta jurídica, enquanto Mesa Diretora, quanto essa nomeação porque, mesmo que a Plenária os reconheça como conselheiros, é necessário o ato do Prefeito. Na sequência, o Presidente abriu o regime de votação apresentando a Proposta 1: os conselheiros reconhecem Barbara Mendes e Ronaldo Maia como Conselheiros eleitos e a Proposta 2: os conselheiros não reconhecem Barbara Mendes e Ronaldo Maia como Conselheiros eleitos e após consultar se os conselheiros titulares estavam todos esclarecidos para votar. Esclarecidas algumas dúvidas com relação à presença de titulares e suplentes e identificados o número de votos por segmento e o Conselheiro Rogério Helvídio Lopes Rosa intervir e solicitar adequação nas propostas para votação para que fique claro que os conselheiros foram eleitos em uma Conferência. O Presidente acatou e afirmou: os conselheiros presentes reconhecem a legitimidade dos conselheiros eleitos durante a conferência? Proposta 1: sim e proposta 2: não. Aberto o regime de votação, foram 16 votos na proposta 1, um voto na proposta 2 e 4 abstenções. Concluída a votação, o Presidente comunica a aprovação da proposta é que os conselheiros passam a atuar nesse conselho empossados por essa Plenária. A Conselheira Jandira Cristina Silva pediu a palavra e disse que quem faz a publicação no DOM é só o prefeito e por isso agora o Presidente precisa fazer a composição da Mesa Diretora, pegar documento recebido, fazer a defesa do que foi deliberado aqui para que seja publicado. O Presidente respondeu que não porque primeiro deve consultar a Plenária se a proposta de consulta será mantida. Disse também que o CME recebeu uma documentação dizendo que não e tem que devolver solicitando que sim a partir do que a Mesa Diretora, que vai montar essa peça a ser

encaminhada à Secretaria de Relações Institucionais definir, inclusive solicitando apresentação da justificativa para a negativa. Concluiu dizendo que, considerando o conceito de soberania vigente na Plenária, pode ser que alguém ache que a consulta não seja necessária, mas há quem acredite nessa necessidade como forma de garantir a publicação do ato. Na sequência, o Presidente pediu que os favoráveis à continuidade do diálogo institucional do Conselho com a secretaria de Relações Institucionais por meio de ofícios e foram 21 favoráveis à proposta e uma abstenção. Em seguida o Presidente colocou em votação o teto da reunião para as 21:00 que foi aprovado por unanimidade. Na sequência passou-se à aprovação da pauta do dia e após consultar a Plenária sobre a inclusão de itens, foram elencados os seguintes: 1. Espaço físico para funcionamento do Conselho; 2. Transporte escolar regular; 3. Questão do Paulo Mendes Campos, discutir sobre a mudança; 4. Problema do sobre cadastro - atendimento presencial; 4. Composição da CTEI para votação de processos de Renovação da Autorização para a Educação Infantil porque há instituição com autorização vencida. 5. EJA ensino médio. Em seguida o Presidente disse que entendeu que algumas das demandas apresentadas têm natureza de discussão nas Câmaras Técnicas e por isso sugeriu que o ponto 1 da pauta seja a composição da Mesa Diretora, que o 2 seja a composição das Câmaras Técnicas, o 3 a definição do formato da próxima plenária. Aprovada a proposta, a Secretaria Executiva apresentou rapidamente a composição e atribuições de cada Câmara e da Mesa Diretora para que todos pudessem escolher de qual gostariam de fazer parte. Foi apresentado, através da leitura, o seguinte conteúdo: Mesa Diretora: I - Presidente do CME; II - Secretário Geral; III - 1º Secretário; IV - 2º Secretário. Câmaras Técnicas: 1. Educação Infantil (CTEI), 2. Gestão do Sistema e da Escola (CTGSE) 3. Orçamento e Financiamento (CTOF) 4. Política Pedagógica (CTPP) 5. Planejamento e Acompanhamento (CTPA). Mesa Diretora terá mandato de um ano, podendo ser reeleitos. É responsável: - pela convocação, efetivação e coordenação de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do órgão; II - pelos assuntos administrativos, econômico-financeiros e operacionais, submetidos à apreciação e deliberação do plenário; III - pelo encaminhamento de todas as providências e recomendações determinadas pelo Plenário; IV - pela organização e encaminhamento da pauta das reuniões, com antecedência, aos conselheiros; V - pela ciência de todas as correspondências recebidas e expedidas; VI - pelo amplo conhecimento público de todas as atividades e deliberações do CME; VII - pela elaboração e sistematização de relatório anual de atividades do CME, submetendo-o ao Plenário; VIII - pela distribuição de trabalhos e processos às Câmaras Técnicas. Educação Infantil (CTEI) Analisa questões atinentes ao atendimento das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade, nas instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte (SME/BH), tendo como base as Resoluções do CME/BH, que regulamentam a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica e demais dispositivos legais vigentes; Aprova parecer de autorização de funcionamento e de renovação da autorização de funcionamento de instituições de Educação Infantil do SME/BH; Aprovar por maioria simples parecer de autorização de funcionamento e de renovação da autorização de funcionamento de instituições de Educação Infantil do SME/BH. É uma câmara que se reúne em casos de urgência de 15 em 15 dias. 15. Gestão do Sistema e da Escola (CTGSE) Dedicar-se a discutir, dispor e propor encaminhamentos a serem apresentados à Secretaria Municipal de Educação, tendo como base o funcionamento e as necessidades das instituições do Sistema acerca dos seguintes assuntos: a) cadastro escolar; b) horários de aula; c) acompanhamento pedagógico da escola; d) rotinas inerentes às finanças - sistemas financeiro e contas a pagar; e) manutenção de equipamentos e melhoria da materialidade existente; f) colegiado escolar, grêmios estudantis, eleição de diretores. Orçamento e Financiamento (CTOF) Dedicar-se a discutir, dispor e propor encaminhamentos, em assuntos que envolvem a aplicação dos recursos financeiros e investimentos realizados no município. Política Pedagógica (CTPP) dedica-se à discussão sobre formação de todos os alunos da RME/BH, considerando suas necessidades e dos profissionais, além de outras competências discriminadas na Resolução CME/BH no 001/2014. Destaca-se: analisar, discutir e aprovar pareceres de recurso, conforme Resolução CME/BH no 02/2001; analisar, discutir e aprovar outros tipos de pareceres encaminhados pela Mesa Diretora. Planejamento e Acompanhamento (CTPA) Dedicar-se a interpretar a legislação educacional, de forma direta ou indireta, em assuntos relacionados ao ensino da esfera municipal, apreciando assuntos que já tenham sido objeto de

análise pelas demais Câmaras Técnicas e que não foram plenamente esgotados e/ou solucionados, devendo discutir, dispor e/ou propor encaminhamentos. Inteirar-se acerca das discussões e estudos já realizados nas outras Câmaras e propor soluções a serem submetidas ao Plenário para apreciação e votação, considerados os aspectos legal, pedagógico e democrático; Analisar e avaliar os resultados estatísticos das avaliações da Educação Básica do Município e a comparabilidade com as escolas dos demais sistemas. O Presidente informou que não há limite para participação nas Câmaras e todos os conselheiros titulares e suplentes podem participar de todas as câmaras e de quantas desejar e lembrou que cada câmara tem uma reunião mensal ou quinzenal definidos pelos pares. Em seguida foi feita a eleição para a Mesa Diretora tendo todos os candidatos se apresentados e após eleição obteve-se a seguinte votação: Rogério Rosa: 3 votos; Jucilaine: 5 votos; Jade: 4 votos; Cristiane: 6 votos; Viviane: 3 votos e 1 voto em abstenção e portanto, a composição ficou da seguinte forma: Mesa Diretora: Presidente: Jerry Adriani; Secretário Geral: Cristiane; 1º Secretário: Jucilaine; 2º Secretário: Jade. Nesse momento, a Mesa Diretora do CME/BH foi simbolicamente empossada. Composição das câmaras técnicas: Educação infantil (CTEI): 12 conselheiros se voluntariaram. Houve uma proposta de reunião em regime de urgência para qualificação dos conselheiros(as) da câmara sobre análise, prazos, identificação de autorizações e renovações e sobre a votação de prazos para funcionamento das instituições. Houve também a formação das demais câmaras técnicas, com o combinado de que a comunicação seria feita por meio dos grupos de whatsapp que seriam criados pela secretaria executiva para definição de dias e horários das reuniões. Definição da próxima plenária; após debate sobre datas (24, 25 ou 26 de fevereiro), ficou acordado que a próxima plenária será em 26 de fevereiro (quinta-feira). Quanto ao formato, houve votação presencial e virtual. Resultado: 10 votos para virtual, 5 para presencial e 3 abstenções. A próxima plenária será virtual, com início às 19 horas. Uma conselheira manifestou preocupação por não ter condições de participar online devido ao trabalho e a falta de estrutura, foi dito a ela que poderia participar através das máquinas da própria escola, pois o sistema utilizado é a plataforma contratada pela PBH - Google - e que haveria a possibilidade de participar no próprio CME/BH nos dias em que um(a) secretário(a) executivo(a) por lá estivesse. Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todas e todos, a paciência e disposição para participar deste novo mandato, encerrando a sessão plenária extraordinária às 21h15min.-----